

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2012**

Situação em novembro de 2011

Presidenta da República
Dilma Rousseff
Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2012
VOLUME 21 SUPLEMENTO
NOVEMBRO – 2011**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE AGRICULTURA - GEAGRI

GERENTE

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

EQUIPE

Alexandre Pires Mata
Carlos Alfredo Barreto Guedes
Cláudio R.G. de Almeida
Herberto da Costa Araújo
Mário Antônio de Souza
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU
ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de outubro de 2011, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2012.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui, além de café cujo prognóstico é realizado apenas em dezembro, os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2012" seguidos das tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2011 e a área a ser colhida para a safra/2012, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2012, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2011.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2011

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2012.....	V
TABELAS	
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1º Prognóstico e Projeção para a safra 2012 - Brasil.....	XXII
• Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2011 e 2012 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXIII
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2011 e 2012 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXIV
• Confronto entre a área colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra 2011 e a área a ser colhida, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2012, dos principais produtos agrícolas - Brasil	1
• Área, produção e rendimento médio - confronto entre os prognósticos novembro/outubro - safra 2012 - Brasil	2
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	3
Amendoim (em casca) 1ª safra	4
Arroz (em casca)	5
Batata-inglesa 1ª safra	7
Cebola	8
Feijão (em grão) 1ª safra	9
Fumo (em folha)	11
Mandioca	12
Milho (em grão) 1ª safra	13
Soja (em grão)	15

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2011

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2012**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2011

Perspectivas para a safra de 2012

O IBGE realizou, em novembro, o segundo prognóstico de área e produção para a safra de 2012, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia.

Para a estimativa da produção nacional em 2012, os números levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores para os produtos e para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas.

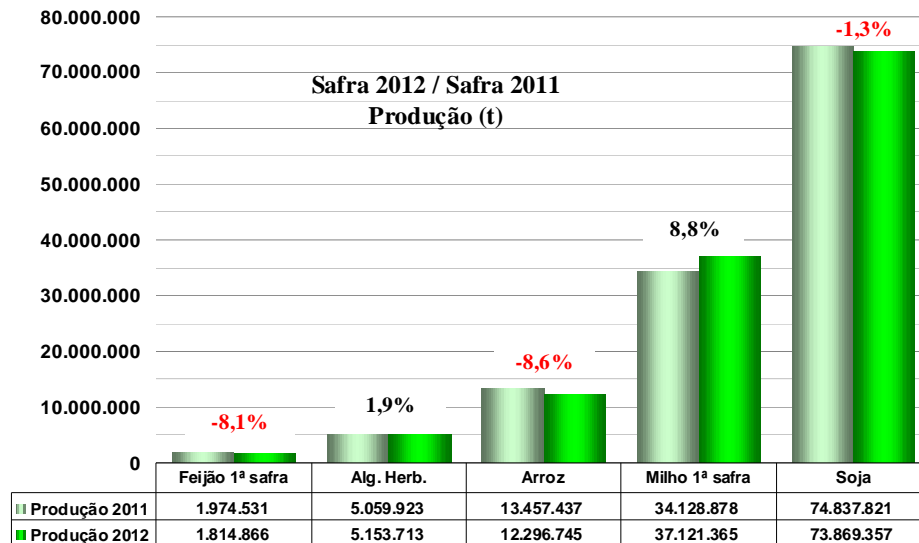
Observa-se que para o cálculo da projeção do rendimento da safra 2012 são utilizados os resultados obtidos nos cinco últimos anos, fazendo-se uma média, onde se abandonam os extremos. Verifica-se, portanto, no comparativo das safras 2011 e 2012, retrações nos rendimentos de alguns produtos. Notadamente para a soja e para o milho 1ª safra, as condições climáticas, nos principais centros produtores, foram excelentes em 2011, sendo registrados recordes históricos de rendimentos médios para esses dois produtos.

Nesta segunda avaliação, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2012 é estimada em 160,5 milhões de toneladas, superando em 0,6% safra de grãos constatada em 2011 devido aos ganhos esperados nas regiões Nordeste (4,5%), Sudeste (2,0%) e Centro-Oeste (3,6%) enquanto que a área ser colhida de 50,0 milhões de hectares cresce 2,8%, tendo em vista que à exceção do Piauí, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná houve incremento nas demais Unidades da Federação. Cumpre registrar que as informações da pesquisa do prognóstico representam 73,8% da produção nacional prevista enquanto as projeções realizadas respondem por 26,2% do valor total.

Dentre os produtos analisados para a próxima safra de verão, registram variações positivas na produção o algodão herbáceo (1,9%) e o milho 1ª safra (8,8%). Com variação negativa, amendoim em casca 1ª safra (14,3%), arroz em casca (8,6%), feijão em grão 1ª safra (8,1%) e soja em grão (1,3%).

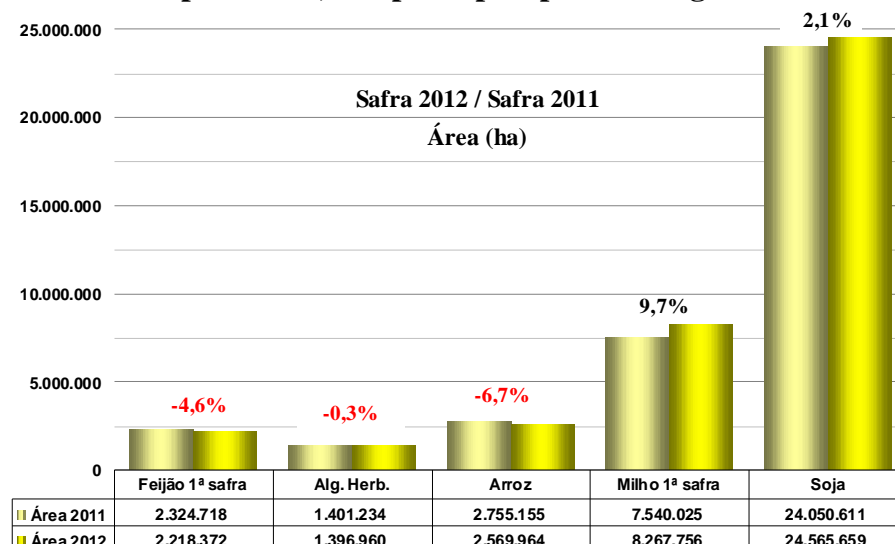
* Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos do prognóstico ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, para as principais lavouras brasileiras.

**2º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional,
 para 2012, dos principais produtos agrícolas**



Com relação à área a ser colhida, à exceção do milho 1ª safra e soja em grão que apresentam, respectivamente, acréscimos de 9,7% e 2,1%, para os demais produtos verificam-se decréscimos nas áreas a serem colhidas: algodão herbáceo em caroço (0,3%), amendoim em casca 1ª safra (1,5%), arroz em casca (6,7%) e feijão em grão 1ª safra (4,6%).

**2º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional,
 para 2012, dos principais produtos agrícolas**



O segundo prognóstico da produção de **algodão em caroço** é da ordem de 5,2 milhões toneladas, maior 1,9% que obtida em 2011, revertendo o quadro inicialmente apontado. Isso ocorreu em face da inclusão, neste levantamento, das primeiras estimativas dos centros produtores da região Nordeste que

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2011

anteriormente tratavam-se de projeções. Na Bahia, segundo produtor, a produção esperada de 1.577.712 t é apenas 0,1% menor que a desse ano. O Piauí, embora com pequena participação, apresenta ganhos de 45,0% na produção e de 26,9% na área plantada, constatado em levantamento direto com produtores do cerrado, em face da demanda do mercado e da instalação de novas indústrias de beneficiamento. Vale ressaltar que o Mato Grosso, maior produtor nacional, reajustou, comparativamente ao primeiro prognóstico a produção em 0,6%. Por outro lado, neste Estado, o plantio se estende por um longo período, de dezembro a fevereiro, havendo, portanto, possibilidade de novas áreas serem incorporadas ao processo produtivo.

No caso do **arroz**, nesta segunda avaliação nacional para 2012, a produção esperada de 12,3 milhões de toneladas é inferior 8,6% à obtida em 2011. Este decréscimo se deve, notadamente ao Rio Grande do Sul, maior produtor, com 66,8% de participação na produção nacional, que mantém, neste segundo prognóstico, a produção esperada 8.214.000 toneladas informada anteriormente mostrando uma diminuição de 8,1% relativamente a do ano em curso. Confirmou-se a tendência inicial de uma área plantada ou a ser plantada de 1.110.000 hectares caindo 5,2% como consequência dos baixos preços do produto e da falta de água nas barragens em parte do Estado. Salienta-se ainda que o Mato Grosso, maior estado produtor deste cereal no Centro-Oeste, acentuou a perspectiva de queda com uma diminuição na produção de 18,4% em relação à verificada no primeiro prognóstico. Esse fato vem corroborar a informação do mês passado quando se alertava para o fato do produto ser característico para renovação de pastagens e de abertura de áreas, e das maiores dificuldades de expansão devido à maior fiscalização por parte dos órgãos ambientais.

O segundo prognóstico para a safra nacional de **feijão 1ª safra** em 2012 indica uma produção esperada de 1,8 milhão de toneladas, 8,1% aquém da produção alcançada em 2011. A área plantada ou a plantar, de 2,2 milhões hectares, apresenta redução de 4,6%. Os baixos preços praticados com o feijão, ao longo da última safra, e o fato de outros produtos como a soja e o milho apresentarem maiores perspectivas de rentabilidade são apontados como principais causas que desestimularam os produtores a não ampliarem seus plantios. No Paraná, maior produtor nacional com participação de 23,7%, a área plantada de 255.787 ha e a produção esperada de 430.063 t são menores que as registradas em igual safra deste ano em 25,7% e 19,4%, respectivamente. Em relação ao levantamento de outubro, com o plantio totalmente concluído em novembro, houve quedas na área (5,4%) e produção (6,2%).

Para o **milho 1ª safra**, espera-se uma produção de 37,1 milhões de toneladas, maior 8,8% que a observada em 2011 devido à expansão de 7,7% na área de cultivo, estimada em 8.267.756 ha, com um rendimento médio 4.490 kg/ha, 0,8% inferior. O cenário favorável de recuperação dos preços do produto, que veio se consolidando ao longo do ano, fez com que muitos produtores o preferissem, nesse

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2011

cultivo de verão, em detrimento de outras culturas como o feijão e a soja. Vale salientar que o Paraná, nessa segunda avaliação, consolida a posição, perdida para Minas Gerais, de maior produtor neste período de plantio com participação de 20,0%, apontando, relativamente a outubro, incrementos na área (1,6%) e produção (1,7%). O milho está sendo o principal responsável pelo aumento da produção de grãos para 2012, mostrado neste levantamento, que passou a contribuir com 1.556.579 toneladas, 4,4% a mais que a do mês passado.

No tocante ao segundo levantamento para a **soja** em 2012, a produção esperada de 73,9 milhões de toneladas, indica uma variação negativa de 1,3% em comparação ao volume atualmente informado para 2011 porém acrescida em 1,7% quando confrontada a de outubro. A área a ser colhida (24,6 milhões de ha) mostra um crescimento de 2,1%, enquanto o rendimento esperado (3.007 kg/ha) apresenta um decréscimo de 3,4%. O Mato Grosso, maior produtor nacional, ampliou a área de cultivo em 6,9% sendo estimados 6,9 milhões de hectares plantados para uma produção esperada de 22,0 milhões de toneladas, superior em 5,6% a deste ano e 2,8% maior que a informação anterior. No Paraná, segundo produtor, a área plantada de 4.402.682 ha e a produção esperada de 14.165.344 t são inferiores às de 2011 em 3,8% e 8,2%, respectivamente e praticamente inalterado frente a outubro, registrando reduções na área e produção de 0,1%.

Algodão Herbáceo (em caroço)

O segundo prognóstico para a cultura do algodão na safra 2012, aponta uma área a ser plantada de 1.396.960 ha, inferior apenas 0,3% à safra anterior. A produção nacional esperada é de 5.153.713 t que comparado ao primeiro prognóstico, é superior 2,1%. Essas previsões são consideráveis, pois são baseadas em informações dos estados que somam cerca de 99,0% da produção nacional.

No Mato Grosso, maior produtor nacional, a área a ser plantada é de 697.915 ha, o que representa uma redução de 3,0% frente a 2011. Já a expectativa de produção é de 2.595.909 t, superando a produção do ano passado em 2,2%. Comparando ao levantamento de outubro, observa-se um pequeno aumento nos índices desta lavoura no Estado.

Na Bahia, que espera produzir 30,6% da produção nacional de algodão, embora a área plantada ou a ser plantada de 430.355 ha seja 3,5% maior que a de 2011, a produção esperada de 1.577.712 toneladas registra retração de 0,1%, uma vez que o rendimento médio previsto de 3.666 kg/ha apresenta queda de 3,6%.

No estado de Goiás a produção esperada de 421.800 toneladas se aproxima bastante à de 2011 que foi de 423.358 toneladas, ou seja apenas 0,4% inferior. A área plantada ou a ser plantada é de 108.780 ha, menor 2,3%. Frente ao primeiro prognóstico houve reavaliações positivas na área (8,6%) e produção (11,0%), amenizando a tendência de queda. O Estado deverá produzir, em 2012, 8,2% da produção total do País.

Complementando a região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul informa um plantio de 62.800 ha para 2012, o que representa um aumento de 1.842 ha frente a 2011. O Estado espera colher 244.920 t (+ 11,2% do que 2011), com um rendimento de 3.900 kg/ha.

Já em Minas Gerais a previsão é de uma área de plantio de 31.188 ha, menor 4,2% que a de 2011. A queda de área ocorreu no Alto Paranaíba, Triângulo e Norte de Minas. A região Noroeste, com bom rendimento, aumentou a área plantada. Esse fato aliado à melhora de rendimento no Norte, em virtude da seca em 2010, e no Alto Paranaíba, em função da utilização de sementes melhoradas e maior tecnologia aplicada, geraram acréscimo de 5,1% no rendimento médio avaliado em 3.718 kg/ha. Com isto a produção esperada de 115.948 toneladas é 1,4% maior que a de 2011.

Arroz (em casca)

A segunda estimativa de campo para a safra 2012, informa uma área plantada ou a plantar de 2.569.964 ha, aguarda uma produção de 12.296.745 t e um rendimento médio de 4.785 Kg/ha, menores respectivamente em 6,9,1%, 8,6% e 2,0%, quando comparados aos dados da safra anterior. Nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

O estado do Rio Grande do Sul, maior produtor Nacional manteve os dados do mês anterior. Aguarda-se, para a safra futura uma produção de 8.214.000 t, numa área 1.110.000 ha e um rendimento médio de 7.400kg/ha, menores, respectivamente em 5,2%, 8,1% e 3,2%, quando comparadas aos dados da safra anterior. Os principais fatores para esta menor estimativa foram o preço do produto muito abaixo da expectativa dos produtores nos últimos meses, e o baixo nível dos reservatórios de água para irrigação nas regiões da Campanha e Fronteira Oeste. A menor disponibilidade de água no momento do plantio, aliada à perspectiva de chuvas abaixo da média nos próximos meses, deverá impossibilitar a repetição das áreas semeadas na safra 2011 em muitos municípios do Estado. Estes fatores fizeram com que alguns produtores optassem pela semeadura do milho e soja reduzindo as áreas cultivadas com arroz. Neste prognóstico 292 municípios informaram área plantada, e , deste total, 115 informaram áreas plantadas inferiores à safra anterior e 18 deverão cultivar áreas maiores. As observações constantes nos questionários de outubro de alguns municípios (Arambaré, Cachoeira do Sul, Formigueiro, Jaguari, Mata, Passo do Sobrado, Restinga Seca, São Francisco de Assis e Vila Nova do Sul), mostram a intenção dos produtores em reduzir a área de arroz para aumentar a área com outras culturas, principalmente a da soja.

O segundo produtor nacional do grão manteve as informações do mês anterior. O estado de Santa Catarina informa uma área plantada ou a plantar de 150.768 ha, menor 0,2%, e aguarda uma produção de 1.046.036 t, maior 6,7%, quando comparados aos dados da safra anterior. A cultura do arroz está em fase inicial de plantio, que concentra-se nos meses de setembro a novembro. A primeira estimativa aponta para uma ligeira redução na área plantada em função do preço ruim obtido pelo produto na última safra. As perspectivas iniciais de comercialização para esta safra também não são favoráveis. A expectativa inicial é de um rendimento médio dentro dos padrões

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2011

normais para a cultura, mas os produtores estão descapitalizados e isto poderá influenciar no rendimento das lavouras.

No Paraná o levantamento de campo referente aos meses de novembro, indicam para a cultura do arroz na safra 2011/2012, uma área de apenas 36.711 ha (20.113 ha irrigados e 16.598 ha de sequeiro) , portanto 5,9 % menor que a área plantada na safra passada. A maior parte do plantio entre os pequenos produtores continua se processando com grãos comuns, cujos preços oscilam entre R\$ 50,00/60,00 a saca de 60 quilos. Já para os cultivos mais tecnificados, as variedades mais empregadas são o IAC - 125, IAPAR - 58, IAPAR - 63, IRGA - 4440, CICA - 9, entre outras, adquiridas numa faixa de preços que variam entre R\$ 120,00/140,00 a saca de 40 quilos. As áreas ainda por plantar localizam-se no noroeste do Estado (áreas irrigadas).

As lavouras até então implantadas passam pelos estágios de desenvolvimento vegetativo (95%) e floração (5%).

Considerando-se uma produtividade média de 4.880 kg/ha, e confirmando-se o prognóstico de área em 36.711 ha, a perspectiva de produção para a safra 2011/2012, é da ordem de 179.152 t. de arroz em casca.

O estado do Mato Grosso do Sul manteve as informações do mês anterior, a cultura encontra-se desde a fase de preparo do solo até a de desenvolvimento vegetativo. Desenvolvimento vegetativo mais para as áreas irrigadas, visto que normalmente o arroz irrigado é plantado mais cedo nas MRG - Aquidauana e Bodoquena, oeste do estado, porém, na MRG - Dourados, que é a principal, predomina a fase de preparo do solo e plantio. Condições climáticas: são favoráveis atualmente para a cultura, visto que vem ocorrendo chuvas regulares no Estado.

A cultura do arroz apresenta redução significativa de área de 32,45%, passando a informar uma área plantada ou a plantar de 20.000 ha, aguardando uma produção de 116.250 kg/ha menor 26,20% quando comparados aos dados da safra passada. Para o arroz irrigado a redução da área cultivada é de 30,01% e para o arroz sequeiro a redução é de 71,35%.

A cultura do arroz de sequeiro com 500 ha, é pouco significativa no Estado e esta redução está relacionada mais ao preço do produto que é considerado baixo.

Para o arroz irrigado com 19.500 ha, mais expressivo em termos absolutos, a redução de área está relacionado aos seguintes fatores: baixo preço do produto, alto custo de produção e concorrência com os países do MERCOSUL. Neste caso cabe esclarecer que os países do MERCOSUL tem o custo de produção bem inferior, pois além do adubo, temos o caso do óleo diesel, que tem o preço bem inferior ao do

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2011

Brasil. Esta redução pode ser um pouco maior, visto que temos municípios tradicionais no cultivo de arroz irrigado, que simplesmente não devem plantar nesta safra. Nessas áreas de arroz, estão sendo plantados pastagens e as áreas com menor risco de inundação estão sendo cultivadas com soja. Para estimar a produção foi considerado o rendimento médio do arroz um pouco acima da média dos últimos 5 anos, devido ao fato que, com a redução de área, espera-se que permaneçam as mais tecnificadas.

O estado do Mato Grosso, aguarda para a próxima safra uma produção de 442.920 t, numa área de 139.674 ha, e um rendimento médio de 3.171 kg/ha, menores respectivamente em 32,2%, 32,1%, e 0,5% quando comparados aos dados da safra anterior. A cultura do arroz no Mato Grosso vem apresentando declínio desde 2006, devido ao baixo preço do produto e ao fato de ser plantada em áreas recém desmatadas.

O estado de Goiás estima para esta safra uma área de 53.670 ha e aguarda uma produção de 120.110 t, menores respectivamente em 25,6% e 41,7%, quando comparados aos dados da safra anterior. Esta cultura é predominantemente de lavouras comunitárias para subsistência, e nos últimos anos vem apresentando decréscimos em sua produção e área.

O estado de Minas Gerais aguarda uma produção de 78.148 t, numa área de 36.356 ha, menores respectivamente em 10,6% e 7,1% quando comparados aos dados da safra anterior. A redução da área de plantio em todos os tipos de cultivos provocou decréscimos nesta variável. A dificuldade de mão-de-obra e os preços pouco atrativos desestimularam os produtores. A produção de arroz de várzea úmida representaria 44,5% do total produzido em Minas Gerais, enquanto a de arroz de sequeiro representa 31,3% e do arroz irrigado, 24,2%.

Feijão (em grão) 1ª safra

O segundo prognóstico para a safra nacional de feijão 1ª safra em 2012 indica uma produção esperada de 1,8 milhão de toneladas, 8,1% aquém da alcançada em 2011. A área plantada ou a plantar, de 2,2 milhões hectares, apresenta redução de 7,2% sendo os baixos preços praticados para o feijão, ao longo da última safra, e o fato de outros produtos, como a soja e o milho, apresentarem maiores perspectivas de rentabilidade apontados como principais causas que desestimularam os produtores a ampliarem seus plantios. Ressalta-se que nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2011

partir das informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras". Salienta-se que as informações da pesquisa deste prognóstico representam 75,4% da produção nacional prevista de feijão 1ª safra enquanto as projeções realizadas respondem por 24,6% do total.

No Paraná, maior produtor nacional, o plantio do feijão da safra das águas foi totalmente concluído no final do mês de novembro. As últimas informações de campo, procedentes das COREAS, apontam uma área a ser plantada de 255.787 ha, 25,7% menor que a da safra do feijão das águas de 2011.

As lavouras instaladas, dadas as distintas épocas de plantio, passam por diferentes estágios de desenvolvimento, a seguir especificados: desenvolvimento vegetativo (45%), floração (25%), frutificação (25%) e maturação (5%), adentrando na fase de colheita.

As primeiras colheitas já aconteceram totalizando, até o momento, 12.800 ha, o que representa 5,0% do total plantado, tendo proporcionado uma produção de 15.616 t, com um rendimento médio de 1.220 kg/ha. As atividades de colheita deverão ser bastante intensas nos meses de dezembro e janeiro, devendo estar concluídas no final de fevereiro.

O feijão colhido neste início de safra é o feijão cariquinho que, de um modo geral, apresentou boa qualidade. Os preços pagos aos produtores neste início de safra oscilaram com maior frequência entre R\$ 80,00/90,00 a saca de 60 quilos dos feijões de cor e rajados.

A previsão de produção com a leguminosa, para a safra 11/12, é da ordem de 430.063 t, 19,4% menor que a de 2011 caso se confirme o rendimento médio previsto de 1.681 kg/ha.

No Rio Grande do Sul, cujos números foram mantidos, a área plantada está estimada em 64.097 ha, registrando um decréscimo de 7,8% frente à safra 2011. O baixo preço atual do produto foi apontado como o principal responsável para a redução de área na maioria dos municípios. Para a safra/2012, 455 municípios estão informando o cultivo do produto, ou seja, 8 a menos do que na safra/2011. Neste grupo dos 455 municípios, 140 estão reduzindo a área na comparação com a safra anterior, 272 estão repetindo e apenas 43 tem previsão de ampliação. Por outro lado, a análise das últimas 9 safras que antecederam a de 2012, revela uma progressiva redução do cultivo no Rio Grande do Sul. A área média nos dois primeiros anos desta série (2003 e 2004) foi de 115.729 hectares. Já a média das safras/2010 e 2011 foi de 73.351 hectares. Comparando as médias nos extremos desta série de 9 anos tem-se, portanto, uma redução de 36,62%. Dentre os fatores apontados como responsáveis pela retração na área observada

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2011

nos últimos anos destacam-se a falta de mão de obra aliado à elevada oscilação dos preços pagos aos produtores. Nos questionários oriundos das COMEAs, constam informações a respeito da substituição da cultura pelo cultivo de milho (municípios de Alpestre, Capão do Leão e Planalto), cultivo de soja (Capão do Leão, Chiapetta e Piratini) e pela produção de leite (Capitão). Embora não esteja explícita, a substituição por milho e soja também deverá ocorrer em outros municípios. Esta redução, que já vem ocorrendo há alguns anos, se deve a vários fatores dentre os quais a insegurança em relação aos preços, a diminuição da população rural, com a conseqüente falta de mão de obra, e ainda a opção dos produtores por atividades como o reflorestamento, criação de suínos, aves e gado leiteiro. Com um rendimento previsto 1.200 kg/ha, decrescendo 12,3% em relação à produtividade final da safra 2011, aguarda-se uma produção de 76.900 toneladas, menor 19,0%.

Em Minas Gerais, principal produtor da região Sudeste, a área plantada ou a plantar de 178.963 ha é 2,6% inferior à colhida na safra das águas desse ano, com uma expectativa de produção de 213.125 t registrando queda de 4,6%, caso se confirme rendimento médio esperado de 1.191 kg/ha, 2,5% menor que o de 2011. Frente à primeira informação, o quadro praticamente não se alterou. Produtores do Noroeste e Alto Paranaíba, estão optando por plantar milho, que está com mercado atraente, ou soja precoce, para depois, dependendo do mercado, entrar com feijão, já no início de 2012. Os principais municípios que reavaliaram negativamente as variáveis foram: Unaí, Buritis, Cabeceira Grande, Paracatu, Bonfinópolis de Minas (Noroeste), entre outros. Em novembro o mercado apresentou ligeira recuperação. A seguir, apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	17.000	35.700	2.100
Buritis	6.500	13.650	2.100
Cabeceira Grande	3.000	6.000	2.000
Lagoa Formosa	2.320	4.872	2.100
Paracatu	2.000	4.800	2.400

Fonte: GCEA/MG

Em Goiás, maior produtor da região Centro-Oeste, a área a ser colhida de 64.840 registra, comparativamente a de 2011, um acréscimo de 2,0%. A produção esperada é de 161.150 toneladas, maior 19,8% caso se obtenha a produtividade de 2.485 kg/ha.

Finalmente, na região Nordeste, destacam-se os números iniciais

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2011

do Piauí e Bahia.

No Piauí embora a área a ser colhida de 227.964 ha seja 0,7% inferior a desse ano, a produção esperada de 110.733 t registra incremento 41,2% caso seja alcançado o rendimento previsto de 486 kg/ha.

A Bahia enviou estimativas para o feijão 1ª safra. Nesse Estado, a área plantada ou a plantar de 252.071 ha suplanta a plantada e a colhida em 2011 em 1,5% e 10,7%, respectivamente. A produção esperada de 168.537 t, mostra um incremento de 26,0% devido à expectativa de que essa safra se desenvolva dentro da normalidade climática e se confirme o rendimento médio esperado de 668 kg/ha, maior 13,8%.

Fumo (em folha)

Neste 2º prognóstico, ainda sem previsões para Santa Catarina (2º maior produtor do País), apenas o Paraná apresenta uma discreta queda na estimativa da produção em relação ao mês anterior (-0,7%). O Brasil é o 3º produtor mundial de fumo, ocupando a Índia o 2º lugar e a China o 1º, com cerca de 3 vezes a produção brasileira.

A produção de fumo concentra-se na Região Sul, que responde por quase 98% do total nacional, com cerca de 700 municípios produtores. O maior produtor nacional é o Rio Grande do Sul. Nesta região, a produção se caracteriza pelo sistema de integração, pelo qual as indústrias, através de contrato com os produtores, controlam quase totalmente o processo produtivo e a quantidade produzida. As indústrias dimensionam a produção dos integrados, dentro de limites planejados de comercialização, que atendam aos compromissos internos e externos.

Apesar das campanhas antitabagistas, o fumo brasileiro goza de grande prestígio nos países importadores, conseguindo preços altamente compensadores.

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva nacional para a cultura é de decréscimo da área plantada ou a plantar (-5,3%), em relação à safra passada. Nesta avaliação, a produção esperada é de 889.178 t, 6,6% inferior à safra passada, sendo o rendimento esperado de 2.063 kg/ha, 1,5% inferior ao obtido na safra anterior.

Participam desta 2ª avaliação da safra 2011/2012, o Rio Grande do Sul, 1º produtor e o Paraná, que realizaram a pesquisa de campo.

Para o Rio Grande do Sul a estimativa de área total é de 205.038 hectares, o que significa uma redução de 8,1% em relação à área

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2011

cultivada na safra/2011 e a menor área cultivada no Estado desde a safra/2003. O preço baixo do produto constituiu-se em fator determinante para que muitos produtores optassem por reduzir a área cultivada, na expectativa de que uma menor produção possa contribuir para a reversão da tendência de queda do preço, verificada no último ano.

A estimativa inicial de rendimento médio é de 2.183 kg/ha, o que significa expectativa de redução de 2,2% em relação à safra/2011. A produção inicialmente estimada é de 447.620 toneladas, representando uma redução de aproximadamente 50 mil toneladas na comparação com a safra anterior, o equivalente à uma retração de 10,0%. Ocorrências de granizo terão seus efeitos avaliados no 3º e último prognóstico a ser realizado em dezembro.

As outras Ufs que normalmente acompanham o produto, mas não informaram em outubro e novembro, estão englobadas na tabela específica, constante nesta publicação, como "outras". Estas Ufs, no mês corrente, participam do total Brasil com projeções calculadas, que serão substituídas por observações de campo, no decorrer dos próximos meses. Ressalta-se, que entre estes estados, inclui-se Santa Catarina, o 2º maior produtor.

Milho (em grão) 1ª safra

O segundo prognóstico para a safra 2012 indica uma área de plantio de 8.267.756 hectares, o que é 7,7% superior a deste ano. Esta perspectiva considera apenas o milho 1ª safra e é baseada em informações dos estados que, somados, representam cerca de 85% da produção nacional. Ressalta-se que nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras". Diante deste quadro conclui-se que o negócio milho, em 2012, é promissor.

O Paraná espera produzir 20,0% do milho (1ª safra) do País em 2012. A área plantada é de 936.250 ha, representando um aumento de 20,8% sobre a área de 2011 o mesmo ocorrendo com a produção esperada de 7.425.689 t, que cresce 21,5%. O rendimento médio considerado para esta produção é de 7.931 kg/ha. As sementes mais procuradas pelos produtores continuam sendo os híbridos de baixa, média e alta tecnologia, adquiridas por preços que oscilam da seguinte maneira: R\$

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2011

125,00/sc de 20 quilos (baixa tecnologia), R\$ 210,00/60.000 sementes (média tecnologia) e R\$ 350,00/60.000 sementes (alta tecnologia).

Em Minas Gerais os produtores anunciam pequeno aumento de área a ser plantada (5,4%, frente a 2011) o que resultará na produção de 6.937.371 toneladas. Existe tendência de aumento nos próximos levantamentos, em função da boa expectativa para a cultura no próximo ano.

Na região Nordeste são apresentadas informações dos estados do Maranhão, Piauí e Bahia sendo esperados aumentos na área plantada ou a plantar de, respectivamente, 2,9%, 8,6% e 12,8%. Vale ressaltar que no Piauí a produção esperada de 1.040.661 t, suplanta a de 2011 em 49,4% devido ao incremento observado na região de Cerrado.

No estado de Goiás, em relação a 2011, a área plantada ou a plantar de milho 1ª safra de 448.900 ha mostra um crescimento de 16,0%. A produção esperada de 3.182.000 toneladas registra ganho de 21,1% caso seja obtido o rendimento médio esperado de 7.088 kg/ha, maior 4,4%.

No Rio Grande do Sul, embora a área plantada ou a plantar de 1.260.878 ha seja superior a de 2011 em 14,7%, a produção esperada de 5.737.100 t apresenta redução de 0,7%, uma vez que, com as intempéries que atingem o Estado, o rendimento médio esperado de 4.550 kg/ha apresenta queda de 13,5%.

Já em Santa Catarina o esperado é que o rendimento da lavoura de milho seja maior 1,5%, sendo previsto 6.766 kg/ha. Numa área plantada ou a plantar de 567.056, maior 4,7%, aguarda-se uma produção de 3.836.525 toneladas, superior em 6,4%.

Vale acrescentar que o Distrito Federal é a Unidade da Federação onde se registra o maior incremento de área (41,7%) fruto da motivação do produtor, causada, principalmente, pelo bom preço na safra anterior. É importante salientar que esta Unidade da Federação tem o maior rendimento médio do País, previsto para 1ª safra de 2012, de 8.628 kg/ha.

Soja (em grão)

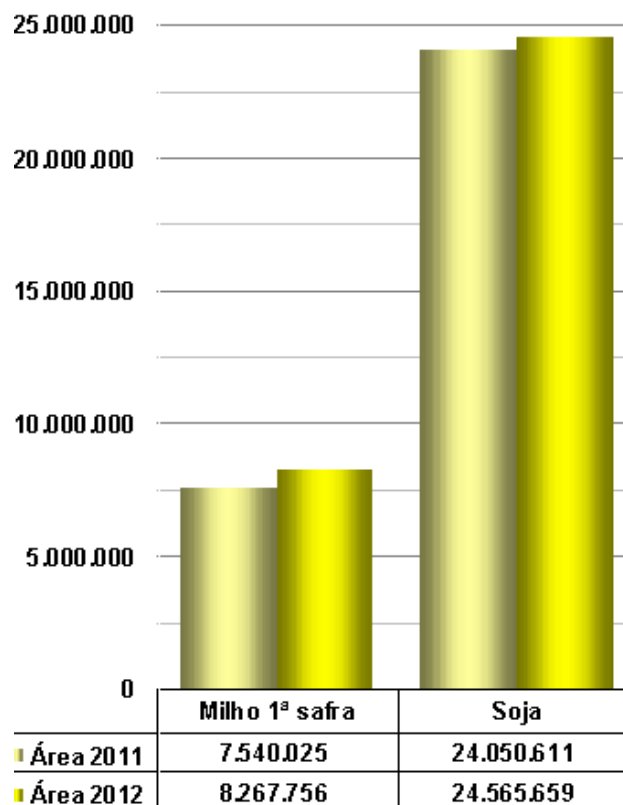
No segundo levantamento para a soja em 2012, a produção esperada de 73,9 milhões de toneladas, registra uma variação negativa de 1,3% em comparação ao volume informado para 2011, porém, acrescida em 1,7% quando confrontada a do prognóstico de outubro. A área a ser colhida (24,6 milhões de ha) mostra um crescimento de 2,1%, enquanto o

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2011

rendimento esperado (3.007 kg/ha) apresenta um decréscimo de 3,4%. Vale ressaltar que embora tenha havido ampliação do cultivo, a cultura, conforme o gráfico a seguir, tem sofrido concorrência do milho.

Área (ha): 2012 / 2011



Mato Grosso, maior produtor de soja do País, conta com o aumento de área de 6,9%, em relação à área deste ano, e redução do rendimento médio para 3.183 Kg/ha (-1,2%). Mesmo assim o Estado espera um aumento de 5,6% na produção de 2012 (21.966.012 toneladas), em relação a 2011.

No Paraná, segundo produtor, a área plantada de 4.402.682 ha e a produção esperada de 14.165.344 t são inferiores às de 2011 em 3,8% e 8,2%, respectivamente, e praticamente inalterado frente a outubro, registrando reduções na área e produção de 0,1%.

No Rio Grande do Sul foram mantidos os números de outubro. A estimativa inicial de área plantada ou a plantar é de 4.164.933 hectares, o que significa um crescimento de 2,0% em relação à safra/2011. O rendimento médio é de 2.500 kg/ha, mostrando uma redução de 12,14% em relação à produtividade recorde obtida na safra/2011. A produção está estimada em 10.412.300 toneladas, ou seja, 1.209.000

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2011

toneladas a menos do que na safra anterior, equivalendo a uma redução de 10,4%.

Em Goiás a previsão é de pequena redução da área de soja (-0,2%). Quanto à produção, o Estado espera colher 7.948.000 toneladas significando um aumento de 3,4%, frente a 2011.

Apesar da queda de 1,9% na área de soja em Minas Gerais, estimada em 1.000.110 ha, existe expectativa de aumento na produção, pois em 2011 houve queda de rendimento em virtude da seca, além de áreas perdidas devido às chuvas na colheita. Produtores do Noroeste estão investindo na soja super-precoce para entrar com milho safrinha ou feijão. No momento, a produção esperada é de 3.034.249 t, maior 3,2%.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2011

**PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS**

2º PROGNÓSTICO PARA 2012 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	34.627	1,1	3.107.744	98,9	3.142.371	2,0
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	198.658	89,4	23.572	10,6	222.230	0,1
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	16.237	100,0		0,0	16.237	0,0
ARROZ (em casca)	1.098.167	8,9	11.198.578	91,1	12.296.745	7,7
AVEIA (em grão)	304.026	100,0		0,0	304.026	0,2
CENTEIO (em grão)	2.514	100,0		0,0	2.514	0,0
CEVADA (em grão)	259.825	100,0		0,0	259.825	0,2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	446.276	24,6	1.368.590	75,4	1.814.866	1,1
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.251.889	99,7	4.297	0,3	1.256.186	0,8
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	420.159	100,0		0,0	420.159	0,3
GIRASSOL (em grão)	70.141	90,7	7.200	9,3	77.341	0,0
MAMONA	16.777	11,2	132.958	88,8	149.735	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	5.225.036	14,1	31.896.329	85,9	37.121.365	23,1
MILHO (em grão) - 2ª safra	22.628.896	100,0		0,0	22.628.896	14,1
SOJA (em grão)	3.268.510	4,4	70.600.847	95,6	73.869.357	46,0
SORGO (em grão)	1.573.855	88,7	199.994	11,3	1.773.849	1,1
TRIGO (em grão)	5.027.028	100,0		0,0	5.027.028	3,1
TRITICALE (EM GRÃO)	143.323	100,0		0,0	143.323	0,1
TOTAL	41.985.944	26,2	118.540.109	73,8	160.526.053	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2011.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2011

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2011 E 2012
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2011

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 401 234	1 396 960	-0.3	-	-	-	459 136	478 299	4.2	49 076	47 958	-2.3	1 132	1 208	6.7	891 890	869 495	-2.5
Amendoim (em casca) 1ª safra	76 445	75 292	-1.5	-	-	-	3 713	3 713	-	64 028	63 588	-0.7	7 679	6 966	-9.3	1 025	1 025	-
Arroz (em casca)	2 755 155	2 569 964	-6.7	344 808	345 716	0.3	680 043	652 478	-4.1	64 087	60 947	-4.9	1 359 065	1 297 479	-4.5	307 152	213 344	-30.5
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 324 718	2 218 372	-4.6	60 832	61 132	0.5	1 415 945	1 417 186	0.1	264 591	259 835	-1.8	494 743	393 517	-20.5	88 607	86 702	-2.1
Milho (em grão) 1ª safra ...	7 540 025	8 267 756	9.7	512 224	524 197	2.3	2 366 330	2 555 589	8.0	1 713 915	1 791 025	4.5	2 413 811	2 764 184	14.5	533 745	632 761	18.6
Soja (em grão)	24 050 611	24 565 659	2.1	612 310	622 925	1.7	1 960 077	2 068 690	5.5	1 552 029	1 537 710	-0.9	9 117 601	9 014 976	-1.1	10 808 594	11 321 358	4.7
SUB-TOTAL	38 148 188	39 094 003	2.5	1 530 174	1 553 970	1.6	6 885 244	7 175 955	4.2	3 707 726	3 761 063	1.4	13 394 031	13 478 330	0.6	12 631 013	13 124 685	3.9
Amendoim (em casca) 2ª safra	12 658	12 896	1.9	-	-	-	9 539	9 739	2.1	2 900	2 938	1.3	-	-	-	219	219	-
Aveia (em grão)	145 281	144 081	-0.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145 281	144 081	-0.8	-	-	-
Centeio (em grão)	1 915	1 925	0.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 915	1 925	0.5	-	-	-
Cevada (em grão)	88 192	87 391	-0.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88 192	87 391	-0.9	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 216 668	1 402 640	15.3	95 072	106 299	11.8	529 663	712 830	34.6	190 360	181 338	-4.7	218 033	218 088	0.0	183 540	184 085	0.3
Feijão (em grão) 3ª safra ..	171 721	171 008	-0.4	-	-	-	-	-	-	99 961	97 486	-2.5	5 082	6 057	19.2	66 678	67 465	1.2
Girassol (em grão)	61 373	58 578	-4.6	-	-	-	1 619	1 874	15.8	5 331	5 420	1.7	8 472	5 333	-37.1	45 951	45 951	-
Mamona	203 793	218 437	7.2	-	-	-	196 366	211 744	7.8	7 427	6 693	-9.9	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	5 710 379	5 933 988	3.9	-	-	-	379 972	525 357	38.3	328 516	307 426	-6.4	1 658 165	1 723 143	3.9	3 343 726	3 378 062	1.0
Sorgo (em grão)	742 515	741 211	-0.2	-	-	-	121 580	124 800	2.6	155 575	151 304	-2.7	17 700	17 700	-	447 660	447 407	-0.1
Trigo (em grão)	2 077 425	2 088 861	0.6	-	-	-	-	-	-	57 393	58 043	1.1	1 978 622	1 988 037	0.5	41 410	42 781	3.3
Triticale (em grão)	57 758	57 588	-0.3	-	-	-	-	-	-	25 500	25 500	-	32 258	32 088	-0.5	-	-	-
SUB-TOTAL	10 489 678	10 918 604	4.1	95 072	106 299	11.8	1 238 739	1 586 344	28.1	872 963	836 148	-4.2	4 153 720	4 223 843	1.7	4 129 184	4 165 970	0.9
TOTAL	48 637 866	50 012 607	2.8	1 625 246	1 660 269	2.2	8 123 983	8 762 299	7.9	4 580 689	4 597 211	0.4	17 547 751	17 702 173	0.9	16 760 197	17 290 655	3.2

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2011.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carço de algodão.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2011

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2011 E 2012
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2011

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	3 084 469	3 142 371	1.9	-	-	-	1 036 252	1 046 541	1.0	103 294	102 429	-0.8	2 011	1 972	-1.9	1 942 910	1 991 428	2.5
Amendoim (em casca) 1ª safra	259 340	222 230	-14.3	-	-	-	4 594	4 112	-10.5	236 150	200 694	-15.0	16 144	14 886	-7.8	2 452	2 538	3.5
Arroz (em casca)	13 457 437	12 296 745	-8.6	984 864	873 914	-11.3	1 170 570	1 138 608	-2.7	173 757	165 755	-4.6	10 110 158	9 439 188	-6.6	1 018 088	679 280	-33.3
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 974 531	1 814 866	-8.1	39 818	41 427	4.0	612 758	571 570	-6.7	370 300	350 021	-5.5	757 008	634 044	-16.2	194 647	217 804	11.9
Milho (em grão) 1ª safra ...	34 128 878	37 121 365	8.8	1 348 971	1 295 742	-3.9	4 248 602	4 390 527	3.3	9 516 548	10 042 644	5.5	15 494 406	16 999 314	9.7	3 520 351	4 393 138	24.8
Soja (em grão)	74 837 821	73 869 357	-1.3	1 871 381	1 786 526	-4.5	6 229 669	6 084 555	-2.3	4 446 137	4 516 233	1.6	28 550 226	25 977 031	-9.0	33 740 408	35 505 012	5.2
SUB-TOTAL	127 742 476	128 466 934	0.6	4 245 034	3 997 609	-5.8	13 302 445	13 235 913	-0.5	14 846 186	15 377 776	3.6	54 929 953	53 066 435	-3.4	40 418 856	42 789 200	5.9
Amendoim (em casca) 2ª safra	16 119	16 237	0.7	-	-	-	9 965	10 074	1.1	5 800	5 650	-2.6	-	-	-	354	513	44.9
Aveia (em grão)	328 295	304 026	-7.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	328 295	304 026	-7.4	-	-	-
Centeio (em grão)	2 871	2 514	-12.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 871	2 514	-12.4	-	-	-
Cevada (em grão)	294 333	259 825	-11.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	294 333	259 825	-11.7	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 119 273	1 256 186	12.2	82 688	96 513	16.7	232 597	392 477	68.7	258 379	239 495	-7.3	335 410	315 294	-6.0	210 199	212 407	1.1
Feijão (em grão) 3ª safra ..	432 050	420 159	-2.8	-	-	-	-	-	-	246 278	230 588	-6.4	4 224	5 171	22.4	181 548	184 400	1.6
Girassol (em grão)	78 882	77 341	-2.0	-	-	-	1 323	1 415	7.0	6 393	7 276	13.8	11 599	8 119	-30.0	59 567	60 531	1.6
Mamona	121 384	149 735	23.4	-	-	-	114 538	142 311	24.2	6 846	7 424	8.4	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	22 107 053	22 628 896	2.4	-	-	-	778 464	1 289 917	65.7	1 320 358	1 200 611	-9.1	6 189 255	6 550 241	5.8	13 818 976	13 588 127	-1.7
Sorgo (em grão)	1 941 460	1 773 849	-8.6	-	-	-	200 316	224 030	11.8	461 628	420 410	-8.9	44 700	42 734	-4.4	1 234 816	1 086 675	-12.0
Trigo (em grão)	5 189 565	5 027 028	-3.1	-	-	-	-	-	-	166 035	178 367	7.4	4 926 476	4 747 944	-3.6	97 054	100 717	3.8
Triticale (em grão)	146 666	143 323	-2.3	-	-	-	-	-	-	69 666	69 794	0.2	77 000	73 529	-4.5	-	-	-
SUB-TOTAL	31 777 951	32 059 119	0.9	82 688	96 513	16.7	1 337 203	2 060 224	54.1	2 541 383	2 359 615	-7.2	12 214 163	12 309 397	0.8	15 602 514	15 233 370	-2.4
TOTAL	159 520 427	160 526 053	0.6	4 327 722	4 094 122	-5.4	14 639 648	15 296 137	4.5	17 387 569	17 737 391	2.0	67 144 116	65 375 832	-2.6	56 021 370	58 022 570	3.6

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2011.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carvão de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2011

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2011 E AS ESTIMATIVAS PARA 2012

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	S A F R A 2 0 1 1	S A F R A 2 0 1 2	V A R I A Ç Ã O %	S A F R A 2 0 1 1	S A F R A 2 0 1 2	V A R I A Ç Ã O %	S A F R A 2 0 1 1	S A F R A 2 0 1 2	V A R I A Ç Ã O %
	T O T A L	40 490 426	41 377 721	2.2
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 401 234	1 396 960	-0.3	5 059 923	5 153 713	1.9	3 611	3 689	2.2
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	76 445	75 292	-1.5	259 340	222 230	-14.3	3 393	2 952	-13.0
ARROZ (em casca)	2 755 155	2 569 964	-6.7	13 457 437	12 296 745	-8.6	4 884	4 785	-2.0
BATATA-INGLESA - 1ª safra	71 647	67 724	-5.5	1 747 468	1 679 108	-3.9	24 390	24 793	1.7
CEBOLA	60 603	58 375	-3.7	1 473 925	1 356 985	-7.9	24 321	23 246	-4.4
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 324 718	2 218 372	-4.6	1 974 531	1 814 866	-8.1	849	818	-3.7
FUMO (em folha)	454 922	431 046	-5.2	952 503	889 178	-6.6	2 094	2 063	-1.5
MANDIOCA	1 755 066	1 726 573	-1.6	26 189 535	25 219 302	-3.7	14 922	14 607	-2.1
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	7 540 025	8 267 756	9.7	34 128 878	37 121 365	8.8	4 526	4 490	-0.8
SOJA (em grão)	24 050 611	24 565 659	2.1	74 837 821	73 869 357	-1.3	3 112	3 007	-3.4

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2011 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2012 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %
T O T A L	40 848 638	41 377 721	1.3
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 367 785	1 396 960	2.1	5 046 602	5 153 713	2.1	3 690	3 689	-0.0
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	75 253	75 292	0.1	222 150	222 230	0.0	2 952	2 952	-
ARROZ (em casca)	2 620 431	2 569 964	-1.9	12 276 397	12 296 745	0.2	4 685	4 785	2.1
BATATA-INGLESA - 1ª safra	67 134	67 724	0.9	1 664 569	1 679 108	0.9	24 795	24 793	-0.0
CEBOLA	58 397	58 375	-0.0	1 359 097	1 356 985	-0.2	23 273	23 246	-0.1
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 232 705	2 218 372	-0.6	1 744 850	1 814 866	4.0	781	818	4.7
FUMO (em folha)	431 647	431 046	-0.1	890 333	889 178	-0.1	2 063	2 063	-
MANDIOCA	1 726 203	1 726 573	0.0	24 940 485	25 219 302	1.1	14 448	14 607	1.1
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	8 079 516	8 267 756	2.3	35 564 786	37 121 365	4.4	4 402	4 490	2.0
SOJA (em grão)	24 189 567	24 565 659	1.6	72 651 743	73 869 357	1.7	3 003	3 007	0.1

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	1 401 525	1 367 785	1 396 960	-0.3	2.1	100.0	100.0
		ÁREA II	1 401 234	1 367 785	1 396 960	-0.3	2.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	5 059 923	5 046 602	5 153 713	1.9	2.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 611	3 690	3 689	2.2	-0.0	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	16 755	16 755	16 102	-3.9	-3.9	1.2	1.2
		ÁREA II	16 755	16 755	16 102	-3.9	-3.9	1.2	1.2
		PRODUÇÃO	61 412	55 554	59 927	-2.4	7.9	1.2	1.2
		REND.MÉDIO	3 665	3 316	3 721	1.5	12.2	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	17 076	17 076	21 671	26.9	26.9	1.2	1.6
		ÁREA II	17 076	17 076	21 671	26.9	26.9	1.2	1.6
		PRODUÇÃO	57 414	53 499	77 575	35.1	45.0	1.1	1.5
		REND.MÉDIO	3 362	3 133	3 580	6.5	14.3	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	415 606	415 716	430 355	3.5	3.5	29.7	30.8
		ÁREA II	415 606	415 716	430 355	3.5	3.5	29.7	30.8
		PRODUÇÃO	1 579 764	1 549 374	1 577 712	-0.1	1.8	31.2	30.6
		REND.MÉDIO	3 801	3 727	3 666	-3.6	-1.6	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	32 547	33 250	31 188	-4.2	-6.2	2.3	2.2
		ÁREA II	32 306	33 250	31 188	-3.5	-6.2	2.3	2.2
		PRODUÇÃO	114 315	123 499	115 948	1.4	-6.1	2.3	2.2
		REND.MÉDIO	3 539	3 714	3 718	5.1	0.1	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	1 132	1 056	1 208	6.7	14.4	0.1	0.1
		ÁREA II	1 132	1 056	1 208	6.7	14.4	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	3 193	2 833	3 131	-1.9	10.5	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 821	2 683	2 592	-8.1	-3.4	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	60 958	62 800	62 800	3.0	-	4.3	4.5
		ÁREA II	60 918	62 800	62 800	3.1	-	4.3	4.5
		PRODUÇÃO	220 318	244 920	244 920	11.2	-	4.4	4.8
		REND.MÉDIO	3 617	3 900	3 900	7.8	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	719 582	693 987	697 915	-3.0	0.6	51.3	50.0
		ÁREA II	719 582	693 987	697 915	-3.0	0.6	51.4	50.0
		PRODUÇÃO	2 539 617	2 579 996	2 595 909	2.2	0.6	50.2	50.4
		REND.MÉDIO	3 529	3 717	3 720	5.4	0.1	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	111 390	100 204	108 780	-2.3	8.6	7.9	7.8
		ÁREA II	111 390	100 204	108 780	-2.3	8.6	7.9	7.8
		PRODUÇÃO	423 358	380 136	421 800	-0.4	11.0	8.4	8.2
		REND.MÉDIO	3 800	3 793	3 878	2.1	2.2	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	26 479	26 941	26 941	1.7	-	1.9	1.9
		ÁREA II	26 469	26 941	26 941	1.8	-	1.9	1.9
		PRODUÇÃO	60 532	56 791	56 791	-6.2	-	1.2	1.1
		REND.MÉDIO	2 287	2 108	2 108	-7.8	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	76 447	75 253	75 292	-1.5	0.1	100.0	100.0
		ÁREA II	76 445	75 253	75 292	-1.5	0.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	259 340	222 150	222 230	-14.3	0.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 393	2 952	2 952	-13.0	-	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	3 028	2 588	2 588	-14.5	-	4.0	3.4
		ÁREA II	3 028	2 588	2 588	-14.5	-	4.0	3.4
		PRODUÇÃO	11 121	8 686	8 686	-21.9	-	4.3	3.9
		REND.MÉDIO	3 673	3 356	3 356	-8.6	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	3 781	3 220	3 259	-13.8	1.2	4.9	4.3
		ÁREA II	3 781	3 220	3 259	-13.8	1.2	4.9	4.3
		PRODUÇÃO	9 644	8 330	8 410	-12.8	1.0	3.7	3.8
		REND.MÉDIO	2 551	2 587	2 581	1.2	-0.2	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	3 900	3 707	3 707	-4.9	-	5.1	4.9
		ÁREA II	3 898	3 707	3 707	-4.9	-	5.1	4.9
		PRODUÇÃO	6 500	6 476	6 476	-0.4	-	2.5	2.9
		REND.MÉDIO	1 668	1 747	1 747	4.7	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	65 738	65 738	65 738	-	-	86.0	87.3
		ÁREA II	65 738	65 738	65 738	-	-	86.0	87.3
		PRODUÇÃO	232 075	198 658	198 658	-14.4	-	89.5	89.4
		REND.MÉDIO	3 530	3 022	3 022	-14.4	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	2 760 372	2 620 431	2 569 964	-6.9	-1.9	100.0	100.0
		ÁREA II	2 755 155	2 620 431	2 569 964	-6.7	-1.9	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	13 457 437	12 276 397	12 296 745	-8.6	0.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 884	4 685	4 785	-2.0	2.1	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	469 052	467 704	442 393	-5.7	-5.4	17.0	17.2
		ÁREA II	469 052	467 704	442 393	-5.7	-5.4	17.0	17.2
		PRODUÇÃO	707 846	640 910	678 274	-4.2	5.8	5.3	5.5
		REND.MÉDIO	1 509	1 370	1 533	1.6	11.9	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	146 297	146 613	147 220	0.6	0.4	5.3	5.7
		ÁREA II	146 297	146 613	147 220	0.6	0.4	5.3	5.7
		PRODUÇÃO	271 620	209 559	287 098	5.7	37.0	2.0	2.3
		REND.MÉDIO	1 857	1 429	1 950	5.0	36.5	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	17 902	17 902	15 415	-13.9	-13.9	0.6	0.6
		ÁREA II	17 902	17 902	15 415	-13.9	-13.9	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	34 926	31 311	28 007	-19.8	-10.6	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	1 951	1 749	1 817	-6.9	3.9	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	40 650	36 831	36 356	-10.6	-1.3	1.5	1.4
		ÁREA II	39 129	36 831	36 356	-7.1	-1.3	1.4	1.4
		PRODUÇÃO	83 086	79 505	78 148	-5.9	-1.7	0.6	0.6
		REND.MÉDIO	2 123	2 159	2 149	1.2	-0.5	-	-
ESPÍRITO SANTO	PL	ÁREA I	1 170	1 170	982	-16.1	-16.1	0.0	0.0
		ÁREA II	1 170	1 170	982	-16.1	-16.1	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	3 214	3 370	2 533	-21.2	-24.8	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 747	2 881	2 579	-6.1	-10.5	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	1 848	1 848	1 664	-10.0	-10.0	0.1	0.1
		ÁREA II	1 843	1 848	1 664	-9.7	-10.0	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	6 765	6 784	6 050	-10.6	-10.8	0.1	0.0
		REND.MÉDIO	3 671	3 671	3 636	-1.0	-1.0	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	39 013	37 175	36 711	-5.9	-1.2	1.4	1.4
		ÁREA II	39 013	37 175	36 711	-5.9	-1.2	1.4	1.4
		PRODUÇÃO	187 657	180 047	179 152	-4.5	-0.5	1.4	1.5
		REND.MÉDIO	4 810	4 843	4 880	1.5	0.8	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	151 130	150 768	150 768	-0.2	-	5.5	5.9
		ÁREA II	149 943	150 768	150 768	0.6	-	5.4	5.9
		PRODUÇÃO	980 501	1 046 036	1 046 036	6.7	-	7.3	8.5
		REND.MÉDIO	6 539	6 938	6 938	6.1	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	1 171 000	1 110 000	1 110 000	-5.2	-	42.4	43.2
		ÁREA II	1 170 109	1 110 000	1 110 000	-5.1	-	42.5	43.2
		PRODUÇÃO	8 942 000	8 214 000	8 214 000	-8.1	-	66.4	66.8
		REND.MÉDIO	7 642	7 400	7 400	-3.2	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	29 607	20 000	20 000	-32.4	-	1.1	0.8
		ÁREA II	29 477	20 000	20 000	-32.2	-	1.1	0.8
		PRODUÇÃO	157 434	116 250	116 250	-26.2	-	1.2	0.9
		REND.MÉDIO	5 341	5 813	5 813	8.8	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	205 627	168 670	139 674	-32.1	-17.2	7.4	5.4
		ÁREA II	205 499	168 670	139 674	-32.0	-17.2	7.5	5.4
		PRODUÇÃO	654 716	542 932	442 920	-32.3	-18.4	4.9	3.6
		REND.MÉDIO	3 186	3 219	3 171	-0.5	-1.5	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	72 176	47 581	53 670	-25.6	12.8	2.6	2.1
		ÁREA II	72 176	47 581	53 670	-25.6	12.8	2.6	2.1
		PRODUÇÃO	205 938	105 751	120 110	-41.7	13.6	1.5	1.0
		REND.MÉDIO	2 853	2 222	2 238	-21.6	0.7	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
OUTRAS	PJ	ÁREA I	414 900	414 169	415 111	0.1	0.2	15.0	16.2
		ÁREA II	413 545	414 169	415 111	0.4	0.2	15.0	16.2
		PRODUÇÃO	1 221 734	1 099 942	1 098 167	-10.1	-0.2	9.1	8.9
		REND.MÉDIO	2 954	2 656	2 645	-10.5	-0.4	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

BATATA-INGLESA - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	71 679	67 134	67 724	-5.5	0.9	100.0	100.0
		ÁREA II	71 647	67 134	67 724	-5.5	0.9	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 747 468	1 664 569	1 679 108	-3.9	0.9	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	24 390	24 795	24 793	1.7	-0.0	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	19 996	20 023	19 883	-0.6	-0.7	27.9	29.4
		ÁREA II	19 996	20 023	19 883	-0.6	-0.7	27.9	29.4
		PRODUÇÃO	618 503	627 548	625 413	1.1	-0.3	35.4	37.2
		REND.MÉDIO	30 931	31 341	31 455	1.7	0.4	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	204	204	180	-11.8	-11.8	0.3	0.3
		ÁREA II	204	204	180	-11.8	-11.8	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	3 813	3 523	3 365	-11.7	-4.5	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	18 691	17 270	18 694	0.0	8.2	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	19 146	15 515	16 269	-15.0	4.9	26.7	24.0
		ÁREA II	19 146	15 515	16 269	-15.0	4.9	26.7	24.0
		PRODUÇÃO	498 583	414 713	431 545	-13.4	4.1	28.5	25.7
		REND.MÉDIO	26 041	26 730	26 526	1.9	-0.8	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	17 581	16 640	16 640	-5.4	-	24.5	24.6
		ÁREA II	17 549	16 640	16 640	-5.2	-	24.5	24.6
		PRODUÇÃO	332 973	323 635	323 635	-2.8	-	19.1	19.3
		REND.MÉDIO	18 974	19 449	19 449	2.5	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	14 752	14 752	14 752	-	-	20.6	21.8
		ÁREA II	14 752	14 752	14 752	-	-	20.6	21.8
		PRODUÇÃO	293 596	295 150	295 150	0.5	-	16.8	17.6
		REND.MÉDIO	19 902	20 007	20 007	0.5	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	60 603	58 397	58 375	-3.7	-0.0	100.0	100.0
		ÁREA II	60 603	58 397	58 375	-3.7	-0.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 473 925	1 359 097	1 356 985	-7.9	-0.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	24 321	23 273	23 246	-4.4	-0.1	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	8 172	6 752	6 730	-17.6	-0.3	13.5	11.5
		ÁREA II	8 172	6 752	6 730	-17.6	-0.3	13.5	11.5
		PRODUÇÃO	162 787	140 783	138 671	-14.8	-1.5	11.0	10.2
		REND.MÉDIO	19 920	20 851	20 605	3.4	-1.2	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	11 308	10 585	10 585	-6.4	-	18.7	18.1
		ÁREA II	11 308	10 585	10 585	-6.4	-	18.7	18.1
		PRODUÇÃO	225 137	206 222	206 222	-8.4	-	15.3	15.2
		REND.MÉDIO	19 910	19 482	19 482	-2.1	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	41 123	41 060	41 060	-0.2	-	67.9	70.3
		ÁREA II	41 123	41 060	41 060	-0.2	-	67.9	70.3
		PRODUÇÃO	1 086 001	1 012 092	1 012 092	-6.8	-	73.7	74.6
		REND.MÉDIO	26 409	24 649	24 649	-6.7	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	2 389 710	2 232 705	2 218 372	-7.2	-0.6	100.0	100.0
		ÁREA II	2 324 718	2 232 705	2 218 372	-4.6	-0.6	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 974 531	1 744 850	1 814 866	-8.1	4.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	849	781	818	-3.7	4.7	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	40 982	41 182	41 871	2.2	1.7	1.7	1.9
		ÁREA II	40 982	41 182	41 871	2.2	1.7	1.8	1.9
		PRODUÇÃO	17 094	16 143	17 498	2.4	8.4	0.9	1.0
		REND.MÉDIO	417	392	417	-	6.4	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	231 097	231 097	227 964	-1.4	-1.4	9.7	10.3
		ÁREA II	229 459	231 097	227 964	-0.7	-1.4	9.9	10.3
		PRODUÇÃO	78 409	51 149	110 733	41.2	116.5	4.0	6.1
		REND.MÉDIO	342	221	486	42.1	119.9	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	248 265	248 265	252 071	1.5	1.5	10.4	11.4
		ÁREA II	227 765	248 265	252 071	10.7	1.5	9.8	11.4
		PRODUÇÃO	133 605	137 870	168 357	26.0	22.1	6.8	9.3
		REND.MÉDIO	587	555	668	13.8	20.4	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	188 758	179 434	178 963	-5.2	-0.3	7.9	8.1
		ÁREA II	183 734	179 434	178 963	-2.6	-0.3	7.9	8.1
		PRODUÇÃO	223 488	213 042	213 125	-4.6	0.0	11.3	11.7
		REND.MÉDIO	1 216	1 187	1 191	-2.1	0.3	-	-
ESPÍRITO SANTO	PL	ÁREA I	6 770	6 755	6 773	0.0	0.3	0.3	0.3
		ÁREA II	6 770	6 755	6 773	0.0	0.3	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	5 126	5 109	5 546	8.2	8.6	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	757	756	818	8.1	8.2	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	1 522	1 523	1 534	0.8	0.7	0.1	0.1
		ÁREA II	1 522	1 523	1 534	0.8	0.7	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 490	1 491	1 483	-0.5	-0.5	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	979	979	967	-1.2	-1.2	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	344 177	270 519	255 787	-25.7	-5.4	14.4	11.5
		ÁREA II	344 177	270 519	255 787	-25.7	-5.4	14.8	11.5
		PRODUÇÃO	533 603	458 689	430 063	-19.4	-6.2	27.0	23.7
		REND.MÉDIO	1 550	1 696	1 681	8.5	-0.9	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	82 940	73 633	73 633	-11.2	-	3.5	3.3
		ÁREA II	81 186	73 633	73 633	-9.3	-	3.5	3.3
		PRODUÇÃO	128 505	127 081	127 081	-1.1	-	6.5	7.0
		REND.MÉDIO	1 583	1 726	1 726	9.0	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	69 500	64 097	64 097	-7.8	-	2.9	2.9
		ÁREA II	69 380	64 097	64 097	-7.6	-	3.0	2.9
		PRODUÇÃO	94 900	76 900	76 900	-19.0	-	4.8	4.2
		REND.MÉDIO	1 368	1 200	1 200	-12.3	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	2 346	1 000	1 000	-57.4	-	0.1	0.0
		ÁREA II	2 346	1 000	1 000	-57.4	-	0.1	0.0
		PRODUÇÃO	3 947	1 500	1 500	-62.0	-	0.2	0.1
		REND.MÉDIO	1 682	1 500	1 500	-10.8	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	9 482	6 041	6 862	-27.6	13.6	0.4	0.3
		ÁREA II	9 382	6 041	6 862	-26.9	13.6	0.4	0.3
		PRODUÇÃO	16 523	11 459	13 154	-20.4	14.8	0.8	0.7
		REND.MÉDIO	1 761	1 897	1 916	8.8	1.0	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	65 630	66 843	64 840	-1.2	-3.0	2.7	2.9
		ÁREA II	63 540	66 843	64 840	2.0	-3.0	2.7	2.9
		PRODUÇÃO	134 560	165 323	161 150	19.8	-2.5	6.8	8.9
		REND.MÉDIO	2 118	2 473	2 485	17.3	0.5	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	13 339	13 339	14 000	5.0	5.0	0.6	0.6
		ÁREA II	13 339	13 339	14 000	5.0	5.0	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	39 617	32 818	42 000	6.0	28.0	2.0	2.3
		REND.MÉDIO	2 970	2 460	3 000	1.0	22.0	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 084 902	1 028 977	1 028 977	-5.2	-	45.4	46.4
		ÁREA II	1 051 136	1 028 977	1 028 977	-2.1	-	45.2	46.4
		PRODUÇÃO	563 664	446 276	446 276	-20.8	-	28.5	24.6
		REND.MÉDIO	536	434	434	-19.0	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	454 942	431 647	431 046	-5.3	-0.1	100.0	100.0
		ÁREA II	454 922	431 647	431 046	-5.2	-0.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	952 503	890 333	889 178	-6.6	-0.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 094	2 063	2 063	-1.5	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	80 211	74 687	74 086	-7.6	-0.8	17.6	17.2
		ÁREA II	80 211	74 687	74 086	-7.6	-0.8	17.6	17.2
		PRODUÇÃO	171 837	159 091	157 936	-8.1	-0.7	18.0	17.8
		REND.MÉDIO	2 142	2 130	2 132	-0.5	0.1	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	223 029	205 038	205 038	-8.1	-	49.0	47.6
		ÁREA II	223 009	205 038	205 038	-8.1	-	49.0	47.6
		PRODUÇÃO	497 563	447 620	447 620	-10.0	-	52.2	50.3
		REND.MÉDIO	2 231	2 183	2 183	-2.2	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	151 702	151 922	151 922	0.1	-	33.3	35.2
		ÁREA II	151 702	151 922	151 922	0.1	-	33.3	35.2
		PRODUÇÃO	283 103	283 622	283 622	0.2	-	29.7	31.9
		REND.MÉDIO	1 866	1 867	1 867	0.1	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	2 208 733	2 175 213	2 173 586	-1.6	-0.1	100.0	100.0
		ÁREA II	1 755 066	1 726 203	1 726 573	-1.6	0.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	26 189 535	24 940 485	25 219 302	-3.7	1.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	14 922	14 448	14 607	-2.1	1.1	-	-
MARANHÃO	TC	ÁREA I	207 554	207 554	196 782	-5.2	-5.2	9.4	9.1
		ÁREA II	207 554	207 554	196 782	-5.2	-5.2	11.8	11.4
		PRODUÇÃO	1 777 279	1 663 614	1 667 062	-6.2	0.2	6.8	6.6
		REND.MÉDIO	8 563	8 015	8 471	-1.1	5.7	-	-
PIAUI	TC	ÁREA I	46 729	46 876	49 065	5.0	4.7	2.1	2.3
		ÁREA II	46 729	46 876	49 065	5.0	4.7	2.7	2.8
		PRODUÇÃO	511 424	428 952	559 537	9.4	30.4	2.0	2.2
		REND.MÉDIO	10 944	9 151	11 404	4.2	24.6	-	-
ESPÍRITO SANTO	PL	ÁREA I	13 201	13 151	11 045	-16.3	-16.0	0.6	0.5
		ÁREA II	11 314	11 284	11 045	-2.4	-2.1	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	190 102	192 208	189 033	-0.6	-1.7	0.7	0.7
		REND.MÉDIO	16 802	17 034	17 114	1.9	0.5	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	14 841	15 000	15 166	2.2	1.1	0.7	0.7
		ÁREA II	14 659	15 000	15 166	3.5	1.1	0.8	0.9
		PRODUÇÃO	226 222	240 000	234 436	3.6	-2.3	0.9	0.9
		REND.MÉDIO	15 433	16 000	15 458	0.2	-3.4	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	201 648	183 349	185 704	-7.9	1.3	9.1	8.5
		ÁREA II	201 648	183 349	185 704	-7.9	1.3	11.5	10.8
		PRODUÇÃO	4 608 555	4 060 786	4 112 520	-10.8	1.3	17.6	16.3
		REND.MÉDIO	22 854	22 148	22 146	-3.1	-0.0	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	85 160	79 400	79 400	-6.8	-	3.9	3.7
		ÁREA II	80 416	79 400	79 400	-1.3	-	4.6	4.6
		PRODUÇÃO	1 308 883	1 296 085	1 296 085	-1.0	-	5.0	5.1
		REND.MÉDIO	16 276	16 323	16 323	0.3	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	30 473	29 000	29 000	-4.8	-	1.4	1.3
		ÁREA II	30 473	29 000	29 000	-4.8	-	1.7	1.7
		PRODUÇÃO	631 636	580 000	580 000	-8.2	-	2.4	2.3
		REND.MÉDIO	20 728	20 000	20 000	-3.5	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 609 127	1 600 883	1 607 424	-0.1	0.4	72.9	74.0
		ÁREA II	1 162 273	1 153 740	1 160 411	-0.2	0.6	66.2	67.2
		PRODUÇÃO	16 935 434	16 478 840	16 580 629	-2.1	0.6	64.7	65.7
		REND.MÉDIO	14 571	14 283	14 289	-1.9	0.0	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	7 674 622	8 079 516	8 267 756	7.7	2.3	100.0	100.0
		ÁREA II	7 540 025	8 079 516	8 267 756	9.7	2.3	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	34 128 878	35 564 786	37 121 365	8.8	4.4	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 526	4 402	4 490	-0.8	2.0	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	371 822	381 822	382 723	2.9	0.2	4.8	4.6
		ÁREA II	371 822	381 822	382 723	2.9	0.2	4.9	4.6
		PRODUÇÃO	579 884	529 714	692 044	19.3	30.6	1.7	1.9
		REND.MÉDIO	1 560	1 387	1 808	15.9	30.4	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	352 454	352 649	382 907	8.6	8.6	4.6	4.6
		ÁREA II	351 704	352 649	382 907	8.9	8.6	4.7	4.6
		PRODUÇÃO	696 462	455 152	1 040 661	49.4	128.6	2.0	2.8
		REND.MÉDIO	1 980	1 291	2 718	37.3	110.5	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	457 064	457 064	515 456	12.8	12.8	6.0	6.2
		ÁREA II	399 785	457 064	515 456	28.9	12.8	5.3	6.2
		PRODUÇÃO	1 794 387	1 806 622	1 745 354	-2.7	-3.4	5.3	4.7
		REND.MÉDIO	4 488	3 953	3 386	-24.6	-14.3	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	1 138 779	1 166 738	1 200 014	5.4	2.9	14.8	14.5
		ÁREA II	1 118 864	1 166 738	1 200 014	7.3	2.9	14.8	14.5
		PRODUÇÃO	6 206 177	6 610 980	6 937 371	11.8	4.9	18.2	18.7
		REND.MÉDIO	5 547	5 666	5 781	4.2	2.0	-	-
ESPÍRITO SANTO	PL	ÁREA I	34 152	34 662	30 479	-10.8	-12.1	0.4	0.4
		ÁREA II	34 152	34 662	30 479	-10.8	-12.1	0.5	0.4
		PRODUÇÃO	81 526	85 026	71 061	-12.8	-16.4	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	2 387	2 453	2 331	-2.3	-5.0	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	7 353	7 500	6 986	-5.0	-6.9	0.1	0.1
		ÁREA II	7 353	7 500	6 986	-5.0	-6.9	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	18 278	18 750	17 386	-4.9	-7.3	0.1	0.0
		REND.MÉDIO	2 486	2 500	2 489	0.1	-0.4	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	775 184	921 900	936 250	20.8	1.6	10.1	11.3
		ÁREA II	775 184	921 900	936 250	20.8	1.6	10.3	11.3
		PRODUÇÃO	6 111 483	7 300 044	7 425 689	21.5	1.7	17.9	20.0
		REND.MÉDIO	7 884	7 918	7 931	0.6	0.2	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	541 535	567 056	567 056	4.7	-	7.1	6.9
		ÁREA II	541 195	567 056	567 056	4.8	-	7.2	6.9
		PRODUÇÃO	3 606 623	3 836 525	3 836 525	6.4	-	10.6	10.3
		REND.MÉDIO	6 664	6 766	6 766	1.5	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	1 099 200	1 260 878	1 260 878	14.7	-	14.3	15.3
		ÁREA II	1 097 432	1 260 878	1 260 878	14.9	-	14.6	15.3
		PRODUÇÃO	5 776 300	5 737 100	5 737 100	-0.7	-	16.9	15.5
		REND.MÉDIO	5 263	4 550	4 550	-13.5	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	47 149	58 500	58 500	24.1	-	0.6	0.7
		ÁREA II	46 857	58 500	58 500	24.8	-	0.6	0.7
		PRODUÇÃO	323 272	409 500	409 500	26.7	-	0.9	1.1
		REND.MÉDIO	6 899	7 000	7 000	1.5	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	72 737	76 555	86 361	18.7	12.8	0.9	1.0
		ÁREA II	72 217	76 555	86 361	19.6	12.8	1.0	1.0
		PRODUÇÃO	339 078	387 138	465 138	37.2	20.1	1.0	1.3
		REND.MÉDIO	4 695	5 057	5 385	14.7	6.5	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	387 145	417 235	448 900	16.0	7.6	5.0	5.4
		ÁREA II	387 145	417 235	448 900	16.0	7.6	5.1	5.4
		PRODUÇÃO	2 628 654	2 977 314	3 182 000	21.1	6.9	7.7	8.6
		REND.MÉDIO	6 790	7 135	7 088	4.4	-0.7	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	27 526	27 526	39 000	41.7	41.7	0.4	0.5
		ÁREA II	27 526	27 526	39 000	41.7	41.7	0.4	0.5
		PRODUÇÃO	229 347	202 674	336 500	46.7	66.0	0.7	0.9
		REND.MÉDIO	8 332	7 363	8 628	3.6	17.2	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
OUTRAS	PJ	ÁREA I	2 362 522	2 349 431	2 352 246	-0.4	0.1	30.8	28.5
		ÁREA II	2 308 789	2 349 431	2 352 246	1.9	0.1	30.6	28.5
		PRODUÇÃO	5 737 407	5 208 247	5 225 036	-8.9	0.3	16.8	14.1
		REND.MÉDIO	2 485	2 217	2 221	-10.6	0.2	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	24 087 191	24 189 567	24 565 659	2.0	1.6	100.0	100.0
		ÁREA II	24 050 611	24 189 567	24 565 659	2.1	1.6	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	74 837 821	72 651 743	73 869 357	-1.3	1.7	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 112	3 003	3 007	-3.4	0.1	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	530 389	530 389	538 017	1.4	1.4	2.2	2.2
		ÁREA II	530 389	530 389	538 017	1.4	1.4	2.2	2.2
		PRODUÇÃO	1 570 923	1 514 084	1 777 734	13.2	17.4	2.1	2.4
		REND.MÉDIO	2 962	2 855	3 304	11.5	15.7	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	383 618	383 618	438 869	14.4	14.4	1.6	1.8
		ÁREA II	383 618	383 618	438 869	14.4	14.4	1.6	1.8
		PRODUÇÃO	1 144 033	1 065 691	1 355 666	18.5	27.2	1.5	1.8
		REND.MÉDIO	2 982	2 778	3 089	3.6	11.2	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	1 046 070	1 046 070	1 091 804	4.4	4.4	4.3	4.4
		ÁREA II	1 046 070	1 046 070	1 091 804	4.4	4.4	4.3	4.4
		PRODUÇÃO	3 514 713	3 067 077	2 951 155	-16.0	-3.8	4.7	4.0
		REND.MÉDIO	3 360	2 932	2 703	-19.6	-7.8	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	1 019 990	1 016 066	1 000 110	-1.9	-1.6	4.2	4.1
		ÁREA II	1 014 429	1 016 066	1 000 110	-1.4	-1.6	4.2	4.1
		PRODUÇÃO	2 940 857	3 051 548	3 034 249	3.2	-0.6	3.9	4.1
		REND.MÉDIO	2 899	3 003	3 034	4.7	1.0	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	4 575 939	4 397 111	4 402 682	-3.8	0.1	19.0	17.9
		ÁREA II	4 575 939	4 397 111	4 402 682	-3.8	0.1	19.0	17.9
		PRODUÇÃO	15 438 375	14 147 931	14 165 344	-8.2	0.1	20.6	19.2
		REND.MÉDIO	3 374	3 218	3 217	-4.7	-0.0	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	457 422	447 361	447 361	-2.2	-	1.9	1.8
		ÁREA II	457 422	447 361	447 361	-2.2	-	1.9	1.8
		PRODUÇÃO	1 490 551	1 399 387	1 399 387	-6.1	-	2.0	1.9
		REND.MÉDIO	3 259	3 128	3 128	-4.0	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	4 084 800	4 164 933	4 164 933	2.0	-	17.0	17.0
		ÁREA II	4 084 240	4 164 933	4 164 933	2.0	-	17.0	17.0
		PRODUÇÃO	11 621 300	10 412 300	10 412 300	-10.4	-	15.5	14.1
		REND.MÉDIO	2 845	2 500	2 500	-12.1	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	1 761 910	1 805 000	1 805 000	2.4	-	7.3	7.3
		ÁREA II	1 738 091	1 805 000	1 805 000	3.8	-	7.2	7.3
		PRODUÇÃO	5 079 581	5 415 000	5 415 000	6.6	-	6.8	7.3
		REND.MÉDIO	2 923	3 000	3 000	2.6	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	6 455 871	6 689 725	6 900 358	6.9	3.1	26.8	28.1
		ÁREA II	6 454 331	6 689 725	6 900 358	6.9	3.1	26.8	28.1
		PRODUÇÃO	20 800 544	21 374 672	21 966 012	5.6	2.8	27.8	29.7
		REND.MÉDIO	3 223	3 195	3 183	-1.2	-0.4	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	2 566 420	2 495 769	2 561 000	-0.2	2.6	10.7	10.4
		ÁREA II	2 561 320	2 495 769	2 561 000	-0.0	2.6	10.6	10.4
		PRODUÇÃO	7 684 757	7 767 286	7 948 000	3.4	2.3	10.3	10.8
		REND.MÉDIO	3 000	3 112	3 103	3.4	-0.3	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	54 852	53 000	55 000	0.3	3.8	0.2	0.2
		ÁREA II	54 852	53 000	55 000	0.3	3.8	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	175 526	168 257	176 000	0.3	4.6	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	3 200	3 175	3 200	-	0.8	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 149 910	1 160 525	1 160 525	0.9	-	4.8	4.7
		ÁREA II	1 149 910	1 160 525	1 160 525	0.9	-	4.8	4.7
		PRODUÇÃO	3 376 661	3 268 510	3 268 510	-3.2	-	4.5	4.4
		REND.MÉDIO	2 936	2 816	2 816	-4.1	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	JORGE ALBERTO ELARRAT CANTO jorge.canto@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 ramal 9803 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA alcides.silva@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	TIAGO ALMUDI tiago.almudi@ibge.gov.br	Av.São Jorge 624-Bairro São Jorge, CEP 69033-180, Manaus	(92) 3306-2044 Fax 3306-2044
RR	FRANCISCO CARLOS A DA SILVA francisco.silva@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO jose.n.azevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	GERALDO N JUNQUEIRA FILHO geraldo.junqueira@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63)3215-1907 r 2013 Fax 3215-1907
MA	FRANCISCO ALBERTO B. OLIVEIRA francisco.oliveira@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES francisco.pires@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	ELDER DE OLIVEIRA COSTA elder.costa@ibge.gov.br	Pça Cívica(Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA jose.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES G OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA helio.pereira@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva. 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 3326-1754 2123-4267
SE	JAIRO GUIMARÃES OLIVEIRA jairo.oliveira@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	FERNANDO JOSÉ DA S. BRAGA fernando.braga@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand , Comércio , CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	NEIDIMAR TEIXEIRA NARCIZO neidimar.narcizo@ibge.gov.br	Av.N.Sra dos Navegantes,675/9º Ens.do Suá ,CEP 29056-900,Vitória	(27) 3533-1063/1047 Fax 3533-1025
RJ	JOSÉ CÂNDIDO DE A RODRIGUES jose.rodrigues@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060,Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	CLAUDIO OLIVEIRA RIBEIRO claudio.ribeiro@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8237
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	ROBERTO MAYKOT KUERTEN roberto.kuerten@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA claudio.santanna@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390,Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE jose.l.albuquerque@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4229/4230
MT	PEDRO NESSI SNIZEK JUNIOR pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 6135 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	TIAGO STIVAL GOMIDE tiago.gomide@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8116/8120 Fax 3239-8104
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO maria.pinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2168

CEPAGRO
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E
AValiação DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octavio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTES

Renato Antonio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mario Antonio de Souza

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE